



Cuidar do meio ambiente é estratégico para o Salão Bioma, que traduz isso no nome e tem uma clientela em sintonia com a proposta

COMERCIANTES ADEREM AO “LIXO ZERO”

» FERNANDA CAVALCANTE*
» LUIZA MARINHO*

Diante da preocupação crescente com o meio ambiente, comerciantes do Distrito Federal vêm adotando a estratégia do “lixo zero”. Eles transformam suas práticas para minimizar resíduos e promover a sustentabilidade. De acordo com a Lei distrital nº 5.610/2016, os grandes geradores, que produzem mais 120 litros desses materiais por dia, devem possuir contêiner próprio e contratar empresa privada habilitada para realizar a coleta, além de garantir armazenamento e destinação adequada do próprio lixo gerado. Iniciativas como a compostagem de resíduos orgânicos e o uso de embalagens biodegradáveis têm gerado resultados significativos.

“O Lixo Zero é um conceito, ao mesmo tempo em que também é um valor e uma meta para pessoas, organizações e comunidades que buscam ter uma atuação sustentável ecologicamente”, avalia o ambientalista Thiago Ávila. Segundo ele, uma empresa tem muito a ganhar ao aderir à causa e estabelecer metas concretas para isso, tendo vantagens como o diferencial competitivo, pois, cada vez mais, as pessoas tomam consciência quanto aos impactos ecológicos, a partir de hábitos de consumo, e consideram isso ao adquirir um produto ou serviço. “Também envolve o próprio propósito daquelas empresas, de quem as constrói e o impacto nas comunidades às quais pertencem”, ressalta.

Thiago complementa que, inicialmente, as pessoas podem ter “a ideia equivocada de que isso gera apenas despesas adicionais, mas isso não procede”. O especialista assinala que a geração de valor a partir do reconhecimento da marca, da satisfação de clientes e de reconhecimento social impactam nas vendas. “A própria geração de valor a partir dos resíduos, se bem pensada, pode deixar de ser uma despesa e até se tornar fonte de receita. Essa é uma forma adequada e moderna de lidar com resíduos e torna-se cada dia mais necessária, devendo também ser incentivada e fiscalizada pelos governos e pela própria população”, conclui o ambientalista.

Compostagem

Com lojas nas Asas Sul e Norte, a rede de cafés e padarias Ernesto é um desses estabelecimentos. Inaugurados em 2011, desde 2018 adotam a compostagem de orgânicos em busca de uma destinação mais coerente e para diminuir o impacto industrial. Giordano Bomfim, 35, é gerente da rede e afirma que esses resíduos correspondem a 60% do total. “São as cascas de frutas, vegetais, restos de produção da padaria, o que volta da mesa. Futuramente, são esses mesmos elementos que retornam para o local como adubo no jardim”, explica.

Empreendedores locais se unem para reduzir o desperdício e promover práticas de consumo consciente, mostrando que é possível conciliar sucesso financeiro com responsabilidade ambiental

» Coleta

Com o objetivo de conscientizar sobre a importância da separação entre orgânicos e recicláveis e da necessidade do descarte correto do próprio lixo, para que não haja acúmulo de resíduos nas quadras comerciais, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que realiza constantes ações nesses locais, principalmente no Plano Piloto. A ideia é orientar os comerciantes, incluindo informações quanto aos dias e aos horários das coletas. Todas as orientações estão disponíveis no site slu.df.gov.br.

» O que é?

O conceito de lixo zero refere-se a uma abordagem para a gestão de resíduos, com o objetivo de reduzir ao máximo sua geração e eliminar a disposição final em aterros sanitários ou incineração. Baseado nos princípios da economia circular, o conceito vê os resíduos como recursos valiosos que podem ser reutilizados, reciclados ou compostados. O foco está na prevenção da geração de resíduos, na redução, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais, bem como na educação e conscientização da população sobre a importância da mudança de hábitos para alcançar um futuro sustentável.

Fonte: SLU

Ele assegura que em todas as fases de produção da compostagem existe um cuidado. “Pensamos nisso na seleção dos insumos, quando produzimos nossas receitas, na forma como servimos o produto e em como ele vai ser reaproveitado”, elenca. No entanto, para chegar ao resultado esperado, toda a equipe precisa ser mobilizada. “O desafio é fazê-los entender que é necessário higienizar os plásticos antes da seleção, e as bombonas de descartes de orgânicos não podem ser usadas para itens que não são compostáveis”, observa.

Preferência

Caio Dutra, 33, frequenta o Ernesto desde a sua inauguração e prioriza estar em lugares que têm uma visão voltada à sustentabilidade. “Acho muito importante o fato de eles seguirem esse caminho”, analisa.

O produtor cultural conta que consegue enxergar que a equipe é capacitada para realizar esse tipo de trabalho. Para ele, isso é um diferencial para que mantenha sua fidelidade ao estabelecimento.

A preocupação com o meio ambiente no dia a dia faz parte da vida de Caio. “Morava em um prédio que mantinha uma rotina de cuidado com a compostagem, porém, eu me mudei recentemente, e meu novo prédio não é adepto a essa forma de sustentabilidade. Mas sempre busco fazer minha parte, como não usar sacolas plásticas e separar o lixo corretamente”, garante.

Beleza

Na Asa Norte, o Salão Bioma promove uma política sustentável, desde o atendimento. São usados produtos orgânicos, naturais e com ativos vegetais. “Nossa empresa tem 35 anos de história no país, e trouxemos essa inovação para Brasília. Usamos linhas de tratamento que têm um retorno mais limpo para a natureza. Até o processo de cuidado com as embalagens é pensado, pois são feitas a partir de um plástico que diminui o tempo de degradação na natureza de 200 anos para seis anos”, destaca Carina Melo, 35, gerente do estabelecimento.

A empresária acrescenta que o público do salão tem essa sintonia com a sustentabilidade. “Para se ter ideia, temos uma quantidade exata de água a ser usada em cada cliente. Para isso, diluímos os produtos capilares antes para diminuir os resíduos que forem ao ralo. Assim, incentivamos os clientes a fazerem o mesmo em casa. São os detalhes que fazem a diferença e temos um compromisso com a forma como a beleza está sendo construída. É nesse pilar que precisamos focar para um mundo com menos resíduos despejados na natureza”, defende.

* Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso



Giordano Bomfim é gerente do Ernesto Café



Compostagem volta como adubo para os jardins



Separação correta de resíduos é fundamental



Salão Bioma usa produtos com embalagens sustentáveis



Plantas enfeitam e reduzem uso de ar condicionado